



Distrito Baixa Quente						
UF MG	Município Minas Novas					Data de fundação 14/08/2002
Área total 0	População total 414 População urbana 0 População rural 0 Fonte P. M de Minas Novas				Ano informação 2004	
Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo						
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Vicinal	n	n	n	s	Sede até Baixa Quente	Ruim
Vicinal	n	n	n	s	Novo Cruzeiro até Baixa Quente	Ruim
Vicinal	n	n	n	s	Chapada do Norte até Baixa Quente	Ruim
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.			N°.			
Bairro			CEP			
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Comunitária de Baixa Quente						
R./Av. Distrito de Baixa Quente			N°. s/n°			
Bairro			CEP 39650-000			
Telefone (33)3764-9038		Fax		E-mail OBS: Telefone público		
Presidente Maria Aparecida Gomes Rabelo						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 80 % Prefeitura Municipal		Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - s Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede 30 % Por fossa 70 % Nome da empresa Prefeitura Municipal - obs: Fossa Seca	
Sistemas de energia Solar - s Gerador - s Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 85 % Nome da empresa CEMIG		Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal - obs: lixo queimado	
Principais atividades econômicas			
Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)		Setor terciário (serviços)
Agricultura familiar			Serviço braçal; Mercearias; Feirantes
Aspectos gerais			
Topônimo <p>O povoado que se formou em meados do século XIX, foi inicialmente chamado de Vila São Sebastião do Indaiá, em devoção à São Sebastião e por localizar-se próximo ao córrego Indaiá. Ao longo dos anos a região foi ficando conhecida por Baixa Quente, devido ao clima e à localização geográfica. Outro fator que muito contribuiu para que o lugar levasse tal denominação, foram os constantes e violentos conflitos entre proprietários rurais, gerados por irregularidades na demarcação de terras.</p> <p>Fonte: População local.</p>			

Organização administrativa

O povoado de Baixa Quente surgiu em meados do século XIX. Pela lei nº 1297, em 14 de agosto de 2002, passou à Distrito de Minas Novas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Minas Novas.

Histórico

O distrito de Baixa Quente localiza-se às margens do Rio Setúbal, no município de Minas Novas. Os primeiros habitantes a povoarem o local, chegaram em meados do século XIX. Partindo da sede de Minas Novas, encontraram na região, além da fauna e da flora exuberantes, recursos minerais, em abundância.

Resolveram erguer uma modesta capela em homenagem a São Sebastião, que deu origem ao primeiro nome da vila, São Sebastião do Indaiá. Por volta de 1920, com a capela já em ruínas, o Padre Sebastião Ayala, de origem portuguesa, chega à região e constrói, em lugar da antiga edificação, uma nova igreja.

A construção foi realizada com a ajuda da população que transportava, na cabeça, os tijolos feitos de barro pelo próprio padre.

Desde a conclusão das obras da capela nova, o povoado veio crescendo e se desenvolvendo até que, em 14 de agosto de 2002, já com o nome de Baixa Quente, passa a Distrito pela lei nº 1297.

Fonte: População local / Maria Barbosa Sena (nascida em 1915) e Ana Batista de Souza.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Bom Jesus do Galego						
UF MG	Município Capelinha					Data de fundação 1950
Área total 0	População total 332 População urbana 0 População rural 0 Fonte Prefeitura Municipal				Ano informação 0	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Vicinal	n	n	n	s	Veredinha à Bom Jesus do Galego	Ruim
Vicinal	n	n	n	s	Minas Novas (Bem Posta) à Bom Jesus do Galego	Ruim
vicinal	n	n	n	s	Capelinha à Bom Jesus do Galego	Regular
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Conselho Comunitário de Bom Jesus do Galego						
R./Av. Distrito de Bom Jesus do Galego					N°. s/n°	
Bairro					CEP 39680-000	
Telefone (33)3516-1319		Fax		E-mail		
Presidente Dário Alves Cordeiro						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 95,88 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede 10,34 % Por fossa 75,2 % Nome da empresa Prefeitura Municipal - OBS: Fossa Seca</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 75 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa %</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <p>- Agricultura familiar cana-de-açúcar; mandioca; milho</p>	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p> <p>Fabricação de farinha; Fabricação de rapadura Fabricação de cachaça</p>	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <p>Prestação de serviço braçal; Bares Mercearia</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo O nome Bom Jesus do Galego foi originado em 1º lugar, devido à capela erguida no local em homenagem a Bom Jesus. Já Galego era o nome dado à nascente do Ribeirão dos Macacos, atual Ribeirão do Galego. Fonte: População local.</p>		

Organização administrativa

O povoado de Bom Jesus do Galego teve seu início por volta de 1950. Passou a distrito em 3 de outubro de 2000, pela lei nº 1160.

Fonte: Prefeitura Municipal de Capelinha.

Histórico

O povoado de Bom Jesus do Galego, localizado no município de Capelinha, foi fundado pelo Padre José Batista dos Santos, por volta de 1950. Padre José procurava por um local que fosse ideal para erguer uma capela e dar início a uma povoação.

Antônio Silveira de Azevedo foi o maior incentivador da criação do povoado, a começar pela doação da quadra para que fosse erguida uma capela em homenagem a Bom Jesus. Já com a capela em construção, Azevedo começou a contactar pessoas que pudessem se interessar pela região e alí se instalarem, o que não foi difícil devido à sua localização - próximo à Capelinha e ainda fazendo divisa com Minas Novas e Turmalina. Outro fator importante na constituição da vila foi a presença abundante de água que brotava do Córrego do Galego.

Fonte: João Luzia de Azevedo, morador local e filho de Antônio Silveira de Azevedo.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Caçaratiba						
UF MG	Município Turmalina					Data de fundação 25/09/1882
Área total 0	População total 0 População urbana 0 População rural 0 Fonte			Ano informação 0	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR-367	s	s	n	n	BR-040 a BR-116	Regular
MG-308	n	n	s	n	Montes Claros a BR-367	Regular
Vicinal	n	n	n	s	BR 367 a Caçaratiba	Bom
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Comunidade Kolping						
R./Av. Praça Matriz / Distrito Caçaratiba					N°. s/n°	
Bairro					CEP 39660-000	
Telefone (38)3527-4051		Fax		E-mail		
Presidente Vanda de Lourdes Santos						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - n Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - s Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede 95 % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 95 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - s Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - s Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa 40 % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) Garimpo; Agricultura de subsistência; Cana-de-açúcar	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) Comércio de cereais; Serviço braçal
Aspectos gerais		
Topônimo O nome Caçaratiba pode ter surgido a partir do nome de um dos primeiros moradores do lugar, que chamava-se João Caiçara. O povoado então chamava-se Caiçara e somente quando foi elevado a distrito, o nome passou a ser Caçaratiba. Uma outra versão diz que casa e tiba querem dizer grande, então casa grande é Caçaratiba. Fonte: População local. Segundo Teodoro Sampaio (o tupi na Geografia Nacional), o significado do nome Caçaratiba seria: caá-açá, paus cruzados, tranqueiras; caá-içara, a estacada, o tapume, o cercado; tiba o lugar onde existe; caçaradiba, o lugar das caiçaras. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.		

Organização administrativa

O povoado de Caiçara foi elevado a distrito pela Lei nº 2911, de 25 de setembro de 1882, subordinado ao município de Minas Novas. O nome de Caçaratiba foi aprovado pelo Decreto-lei nº 1058, em 31 de dezembro de 1943. Incorporado ao município de Turmalina por lei nº 336 de 27 de dezembro de 1948.

Fonte: Prefeitura Municipal de Turmalina

Histórico

Em meados do século XIX, ergueu-se no local onde hoje é o distrito de Caçaratiba, uma capela em honra a São Miguel Arcanjo, tendo como fundador João Caiçara. A construção de casas ao redor da capela por devotos do santo, deu origem ao povoado .

Outro fator determinante para que as pessoas ali estabelecessem suas residências foi o garimpo de cristais, ouro e diamante. Ainda hoje esta atividade se apresenta como base da economia local.

Fonte: Levantamento realizado por Maria Salete Andrade, moradora local.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Conselheiro Mata						
UF MG	Município Diamantina	Data de fundação 1890				
Área total 720	População total 836 População urbana 324 População rural 512 Ano informação 2000 Fonte IBGE - Censo Demográfico		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
MG220	n	n	s	n	Conselheiro Mata - Monjolos - Corinto	Bom
MG 220	n	n	s	n	Conselheiro Mata - Trevo B367 (Diamantina)	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Conselheiro Mata - Povoado de Espinho	Regular
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP		
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Conselheiro Mata						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP 39106-000		
Telefone		Fax		E-mail		
Presidente						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) - Posto de Saúde - Comércio: - mercearia - bares
Aspectos gerais		
Topônimo Topônimo em homenagem ao Doutor João da Mata Machado, filho do município, político e conselheiro do Império. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.		

Organização administrativa

Distrito de Varas (antigo nome), município de Diamantina, por decreto nº 52 de 06 de maio de 1890, declarado de existência legal por lei nº 401 de 14 de setembro de 1905. Recebeu o nome atual através da lei nº 590 de 03 de setembro de 1912.

Fonte : Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Cruzinha						
UF MG	Município Minas Novas					Data de fundação 14/08/2002
Área total 0	População total 1.279 População urbana 0 População rural 0 Fonte P. M de Minas Novas				Ano informação 2004 Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Vicinal	n	n	n	s	Sede até Cruzinha	Regular
Vicinal	n	n	n	s	Chapada do Norte até Cruzinha	Regular
Vicinal	n	n	n	s	Novo Cruzeiro até Cruzinha	Regular
Vicinal	n	n	n	s	Capelinha até Cruzinha	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação de Moradores de Cruzinha						
R./Av. Avenida Minas Novas					N°. s/n°	
Bairro Distrito de Cruzinha					CEP 39650-000	
Telefone (33)3764-9021		Fax		E-mail		
Presidente Maria Colonis Paixão Soares						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 40 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - s Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede 40 % Por fossa 60 % Nome da empresa Prefeitura Municipal- obs: fossa seca</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - s Gerador - s Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 72 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal - obs: lixo queimado</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <p>Agricultura familiar; Cana-de-açúcar.</p>	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p> <p>Artesanato em barro, madeira e taquara.</p>	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <p>Serviço braçal; comércio: - Bares; - Mercarias.</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Uma cruz foi fixada onde hoje está localizado o distrito, em respeito ao falecimento de João Catarino Silva. O nome, Cruzinha, surgiu da forma como o povo expressava: "vamos rezar na cruzinha." Fonte: População local</p>		

Organização administrativa

O povoado surgiu por volta de 1948. Pela lei nº 1297, em 14 de agosto de 2002, Cruzinha passou a distrito de Minas Novas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Minas Novas

Histórico

O povoado de Cruzinha teve seu início em 20 de janeiro de 1948, quando os familiares de João Catarino Silva, sensibilizados com sua morte, fixaram uma cruz no trecho da estrada onde João faleceu. Além dos familiares, outras pessoas que habitavam as comunidades próximas, também passaram a rezar o terço ao pé da cruz por ter sido fixada na data em que comemora-se o dia de São Sebastião.

Como resultado dessa devoção, uma pequena capela foi erguida em homenagem ao santo e algumas famílias passaram a estabelecer suas residências nas proximidades da igreja, dando origem ao povoado. Desde então, a localidade habitada foi se desenvolvendo de forma gradativa, até que, em 14 de agosto de 2002, passou a distrito de Minas Novas.

Fonte: População local.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Deputado Augusto Clementino			
UF MG	Município Serro	Data de fundação 30/12/1962	
Área total 0	População total 1.088 População urbana 343 População rural 745 Fonte IBGE	Ano informação 2000	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito			
Via MG 010	Pav n	Fed n	Est n
	Mun n	Trecho ligação Sentido Conceição do Mato Dentro	
			Conservação Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi Kombi/ Van			
Administração distrital			
Nome			Nº.
R./Av.			CEP
Bairro			
Telefone	Fax	E-mail	
Administrador			
Associação de moradores			
Nome Associação Comunitária dos Amigos da Vila Deputado Augusto Clementino			
R./Av.			Nº.
Bairro			CEP
Telefone	Fax	E-mail	
Presidente	Cristiane M. Campos		

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa 95 % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 98 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % obs: os domicílios queimam ou enterram seu lixo.</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Milho - Mandioca - Bovinocultura 	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Farinha - Cachaça - Queijo 	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comércio - Turismo
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Homenagem ao médico e político Serrano Augusto Clementino, filho do município do Serro.</p>		

Organização administrativa

O Distrito foi criado no município de Alvorada de Minas, pela lei nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962. Tinha como sede no povoado denominado até então, Mato Grosso, distrito de Santo Antônio do Rio do Peixe elevado ao município com o nome de Alvorada de Minas, ao qual ficou incorporado. A denominação atual - Deputado Augusto Clementino - foi dada em homenagem à memória do ilustre representante do Serro na Assembléia Legislativa e cuja fazenda se localizava a um quilômetro do povoado que ora tem seu nome. Nessa fazenda, nasceram seus filhos Oswaldo Clementino, Otávio Clementino e Dario Clementino. O deputado Augusto Clementino, médico extremamente caridoso, foi um modelo de honradez e de dedicação à causa pública. Com autorização da Assembléia Legislativa e aprovação das Câmaras Municipais respectivas, os prefeitos de Alvorada de Minas e Serro realizaram um acordo modificando os limites dos dois municípios. E, por este acordo passou o distrito Deputado Augusto Clementino a integrar o município do Serro.

Histórico

Situado a cerca de 19 km da cidade do Serro, o distrito se divide em dois pequenos aglomerados de casas, unidas em morros fronteiros e em torno de duas modestas capelas: a de São Sebastião e a de Nossa Senhora das Dores. O maior interesse das capelas reside nas festas religiosas realizadas anualmente, atraindo um grande número de fiéis.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Desembargador Otoni						
UF MG	Município Diamantina					Data de fundação
Área total 390	População total 2.359 População urbana 834 População rural 1.525 Ano informação 2000 Fonte IBGE: Censo Demográfico				Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR 367 (MGT 367) - Estrada Federal sob administração do DER/MG	s	s	n	n	Diamantina - Couto de Magalhães de Minas - Trevo da Estrada para Desembargador Otoni	Bom
BR 367 (MGT 367) - Estrada Federal sob administração do DER/MG	s	s	n	n	Estrada de Desembargador Otoni (Trevo) - Trevo da BR 451	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Desembargador Otoni - Trevo da BR 367	Regular
Estrada Municipal	n	n	n	s	Desembargador Otoni - Planalto de Minas	Regular
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Desembargador Otoni						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP 39113-000	
Telefone		Fax		E-mail		
Presidente Marlene de Oliveira Silva						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - n Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal		Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG		Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas			
Setor primário (produção) - Plantação de banana	Setor secundário (transformação)		Setor terciário (serviços) - Posto de saúde - Comércio: mercearia bares
Aspectos gerais			
Topônimo Homenagem ao Desembargador Carlos Otoni, filho do Serro. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.			

Organização administrativa

Distrito do município de Diamantina pela lei nº 2764 de 30-12-1962, desmembrado do Distrito de Senador Mourão.

Histórico

O povoado era antigamente chamado de Galinheiro, em razão, da existência de uma fazenda no local, de propriedade do contratador João Fernandes, onde se criava aves para vender para toda a região.

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Extração						
UF MG	Município Diamantina	Data de fundação 1862				
Área total 500	População total 951 População urbana 250 População rural 701 Fonte IBGE: Censo Demográfico	Ano informação 2000 Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo				
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada Municipal	n	n	n	s	Diamantina - Extração	Bom
Estrada Diamantina - Serro	n	n	n	s	Extração - Trevo da Estrada Diamantina/Serro	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi Tração animal						
Administração distrital						
Nome						N°.
R./Av.						CEP
Bairro						
Telefone		Fax			E-mail	
Administrador						
Associação de moradores						
Nome	Associação Pró-Desenvolvimento de Extração					N°.
R./Av.	Praça Zico Pimenta					CEP
Bairro						39105-000
Telefone		Fax			E-mail	
Presidente	Waldisney Ladislau Pereira					

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Garimpo: Cristais, diamante.	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) - Posto de saúde - Comércio: mercearia bares
Aspectos gerais		
Topônimo Topônimo provavelmente originário de serviço local de extração de diamantes. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.		

Organização administrativa

Distrito de Curralinho, município de Diamantina, por lei nº 1143 de 24 de setembro de 1862. Extinto pela lei nº 1663 de 16 de setembro de 1870. Novamente criado por lei nº 2085 de 24 de dezembro de 1874. Recebeu o nome atual em 07 de setembro de 19232, através da lei nº 843.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

O distrito de Extração, antigo Curralinho, tem a característica das povoações mineiras. O córrego Curralinho originou a primeira denominação do distrito, há aproximadamente 300 anos, quando um humilde garimpeiro com um racho de capim e seu garimpo manual iniciou aí a exploração de minerais. A produção positiva de seu garimpo atraiu imigrantes, formando-se uma vila em uma região baixa e cercadas de serras, com uma porteira na entrada e outra na saída, semelhante a um curralzinho- daí o nome adotado para a vila: Curralinho. Mais tarde, devido a grande extração de diamante na região, curralinho adotou o nome de Extração. Na década de 60, Extração recebeu a influência de três companhias de garimpo que ali se instalaram: Serrinha, Boa Vista e Cavalito Morto. Na década de 70, foi cenário do filme "Chica da Silva", com gravações inclusive na represa construída pelas companhias de garimpo que depois foi doada aos moradores, e hoje reconhecida como patrimônio da comunidade de Extração. Em 1995, Extração foi escolhida pela Rede Globo como cenário principal da novela "Irmãos Coragem".

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Guinda						
UF MG	Município Diamantina					Data de fundação
Área total 215	População total 494 População urbana 338 População rural 156 Fonte IBGE: Censo Demográfico				Ano informação 2000 Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR367 (MGT367) - Estrada federal/ Rodovia de transição sob administração do DER/MC MG220	s	s	n	n	Trevo MG220 - Diamantina	Bom
	n	n	s	n	Trevo BR367 - Conselheiro Matta - Monjolos	Bom
Estrada Municipal (Estrada Real - trecho)	n	n	n	s	Guinda - Sopa - São João da Chapada	Regular
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						Nº.
R./Av.						CEP
Bairro						
Telefone	Fax		E-mail			
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Comunitária de Guinda						
R./Av.						Nº.
Bairro						CEP 39103-000
Telefone (38)3531-1801	Fax () -		E-mail			
Presidente						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Garimpo (Cristais) - Coleta de Sempre-Viva	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) - Posto de Saúde - Comércio: - Merceria - Bares
Aspectos gerais		
Topônimo Topônimo originário de Guindaste (no francês Guíndal), aparelho usado em serviço de mineração no córrego que lhe tomou o nome e o estendeu ao povoado, pelo francês Francisco Honoré Dumont. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.		

Organização administrativa

Em 1903, Guinda já era distrito do município de Diamantina. Distrito do município de Diamantina, declarado de existência legal por lei nº 401 de 04 de setembro de 1905.

Histórico

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Inhaí						
UF MG	Município Diamantina					Data de fundação 1725
Área total 653	População total 1.901 População urbana 1.005 População rural 896 Fonte IBGE: Censo Demográfico				Ano informação 2000	
Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo						
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR367 (MGT367)	s	s	n	n	Diamantina - Mendanha	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Inhaí - Mendanha	Bom
Estrada Municipal (pequeno trecho da Estrada Real)	n	n	n	s	Guinda - Sopa - São João da Chapada - Inhaí	Regular
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação dos Moradores e Amigos de Inhaí - AMAI						
R./Av. Rua Direita					N°.	
Bairro Centro					CEP 39111-000	
Telefone		Fax		E-mail		
Presidente Nilma Regina de Morais						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa 80 % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Garimpo (cristais, diamante) - Pecuária leiteira - Agricultura	Setor secundário (transformação) -	Setor terciário (serviços) Comércio: Mercearia (Comercial Raja), bares, posto de saúde, banda de música
Aspectos gerais		
Topônimo - y- nhã, a água corrente; im, pequena; inhaí, a água corrente pequena (Teodoro Sampaio - o tupi na Geografia Nacional). - Nome indígena que significa águas cristalinas. Fonte: Prefeitura Municipal.		

Organização administrativa

O distrito foi criado em 1853 pela lei nº 654.

Em 18 de outubro de 1883, passou à condição de freguesia pela lei nº 3151, tendo sempre pertencido ao município de Diamantina.

Histórico

Surgiu no século XVIII, por volta de 1725, denominado Sant' Ana de Inhaí, em decorrência do descobrimento de diamantes na área, às margens do Rio Caeté- Mirim, onde foram encontradas as primeiras pedras. A fundação do povoado remonta aos anos vinte do século XVIII, pois seu nome já consta do " Mapa da Demarcação Diamantina", datado de 1750.

Inhaí teve um curto período de apogeu e crescimento, entrando em estagnação na segunda metade do século XVIII.

Com o declínio da produção da mineração diamantífera, seus habitantes passaram a se dedicar à agricultura de cereais e a criação de gados.

A Igreja dedicada à Sant'Ana marca a época áurea do arraial.

Fonte: Revista Especial - FJP - Análise e Conjuntura - Diamantina: Patrimônio Cultural - 07/07/1979. Prefeitura Municipal.

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Lagoa Grande						
UF MG	Município Minas Novas					Data de fundação 1950
Área total 0	População total 585 População urbana 0 População rural 0 Fonte P. M Minas Novas			Ano informação 2002		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada	n	n	n	s	Minas Novas à Lagoa Grande	Bom
Estrada	n	n	n	s	Capelinha à Lagoa Grande	Bom
Estrada	n	n	n	s	Chapada do Norte à Lagoa Grande	Ruim
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP		
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação dos Agricultores Unidos de Lagoa Grande						
R./Av. Distrito de Lagoa Grande				N°. s/n°		
Bairro				CEP 39650-000		
Telefone (33)3764-2208		Fax		E-mail		
Presidente João Antônio Barbosa						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 40 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - s Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede 40 % Por fossa 50 % Nome da empresa Prefeitura Municipal -obs: Séptica coletiva</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 60 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal -obs: lixo queimado</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <p>Silvicultura (eucalípto); cana-de-açúcar; mandioca; Agricultura de subsistência</p>	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p> <p>Fabricação de cachaça; Extração de óleo do eucalípto; Artesanato: cerâmica</p>	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <p>Serviço braçal (rural); Bares; Mercearias</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo A capela que originou o povoado foi erguida próxima a uma grande lagoa e desde então o local ficou conhecido por essa denominação que não se modificou quando passou a distrito.</p>		

Organização administrativa

O povoado foi fundado em 1950 e elevado à distrito em 14 de agosto de 2002, pela lei nº 1297.

Fonte: Prefeitura Municipal de Minas Novas.

Histórico

O distrito de Lagoa Grande foi fundado por Antônio José da Costa, por volta de 1950.

Antônio procurava por um local com a intenção de erguer uma capela em homenagem a Santo Antônio. Conta a tradição que era noite de lua cheia quando passando por aquela região, ele avistou uma enorme lagoa. Encantado pelo brilho intenso da lua refletido em suas águas, Antônio decidiu que ali seria o local adequado para a construção da capela.

O terreno foi doado por Francisco Badaró Júnior, que na época era Prefeito do município de Minas Novas e muito contribuiu para que o povoado se desenvolvesse.

Com a capela pronta e uma pequena população já estabelecida em suas proximidades, Antônio contrata uma professora de Minas Novas e oferece sua casa para que seus filhos e demais crianças pudessem estudar. Tempos depois, funda uma escola e com a ajuda do Prefeito, constrói a primeira barragem de Minas Novas, hoje conhecida como Barragem Lagoa Grande.

O volume da grande lagoa que motivou o surgimento e deu origem ao nome do povoado, foi diminuindo a cada ano, até extinguir-se. No entanto, o local continuou crescendo e se desenvolvendo, até que em 14 de agosto de 2002, passa a distrito de Minas Novas.

Fonte: Pesquisa realizada com antigos moradores locais.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Mendanha						
UF MG	Município Diamantina	Data de fundação 1865				
Área total 206	População total 832 População urbana 682 População rural 150 Ano informação 2000 Fonte IBGE: Censo Demográfico		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR367 (MGT367) - Rodovia de Transição - Estrada Federal administrada pelo DER/MC	s	s	n	n	Mendanha - Diamantina	Bom
BR367 (MGT367) - Rodovia de Transição - Estrada Federal administrada pelo DER/MC	s	s	n	n	Mendanha - Couto de Magalhães de Minas	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Mendanha - Inhaí	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						Nº.
R./Av.						CEP
Bairro						
Telefone	Fax				E-mail	
Administrador						
Associação de moradores						
Nome						Nº.
R./Av.						CEP
Bairro						
Telefone	Fax				E-mail	
Presidente						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p>Setor primário (produção) - Garimpo - Agricultura de subsistência (café)</p>	<p>Setor secundário (transformação)</p>	<p>Setor terciário (serviços) - Posto de saúde - Comércio: mercearia bares</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Topônimo alusivo ao Padre Mendanha, concessionário de Sesmaria na região. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>		

Organização administrativa

Distrito criado em 17 de novembro de 1865, pela lei nº 1251, Paróquia, por lei nº 1999 de 14 de novembro de 1873. Distrito suprimido por lei nº 843 de 07 de setembro de 1923, e novamente criado por decreto lei nº 148 de 17 de fevereiro de 1938.

Histórico

Mendanha tem sua origem ligada à exploração dos primeiros diamantes nos arredores, pois seu nome já consta do mapa da Demarcação Diamantina, datado de 1750. Em princípios do século XIX, possuía um dos maiores "serviços de extração" do distrito Diamantino, onde trabalhavam cerca de mil escravos, segundo informação do viajante inglês John Mawe (primeiro inglês autorizado a visitar o Tijuco), que esteve na região entre os anos de 1809 e 1810. O arraial foi edificado no sopé da serra da Mendanha, cortado pelo rio Jequitinhonha, sobre o qual existe uma antiga ponte de madeira.

Mawe, John. Viagem ao interior do Brasil, principalmente aos Distritos do ouro e diamante. Rio de Janeiro, Ed. Zélio Valverde. p. 237-240.

Fonte: Revista Especial- FJP- Análise e Conjuntura- Diamantina Patrimônio Cultural - 07/07/1979.

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Milho Verde						
UF MG	Município Serro					Data de fundação 09/07/1868
Área total 0	População total 1.662 População urbana 490 População rural 1.172 Fonte IBGE			Ano informação 2000		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
MG 010	n	n	s	n		Bom
BR 259	s	s	n	n		Bom
Rodovia Municipal	n	n	n	n	Estrada Real	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi Tração animal Kombi/ Van						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.			Nº.			
Bairro			CEP			
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Cultural e Comunitária Milho Verde						
R./Av. Rua Manoel Experição			Nº. s/nº			
Bairro Distrito de Milho Verde			CEP 39155-000			
Telefone		Fax (38)3541-4064		E-mail		
Presidente Roberto das Dores Barroso						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa 100 % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - s Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa 100 % Associação de Moradores e Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Milho - Extrativismo - Feijão	Setor secundário (transformação) - Fábricas de doce - Artesanato - Vinho	Setor terciário (serviços) - Turismo - Comércio - Atividade Hoteleira
Aspectos gerais		
Topônimo Acreditava-se, até a descoberta de documento do Arquivo Histórico Ultramarino, de Lisboa, Portugal (cuja cópia encontra-se no Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte), que o topônimo Milho Verde adviria das plantações de milho naquela região, plantado para abastecer os aventureiros, bandeirantes e viajantes que por ali passassem, com o milho assado na brasa. Contudo, a partir desse documento do Arquivo Ultramarino pode-se afirmar que a localidade de Milho Verde recebeu este nome por causa de seu descobridor - Manoel Rodrigues Milho Verde.		

Organização administrativa

Distrito do município do Serro. A lei nº 830 de 11 de julho de 1857, elevou a paróquia o arraial de São Gonçalo do Milho Verde, termo da cidade do Serro. As várias leis transferindo a sede da paróquia fazem verdadeira confusão com os nomes. Assim, a lei nº 977, de 3 de junho de 1859, transferiu a paróquia de Milho Verde e São Gonçalo para o arraial de Milho Verde. Mas, em 1867, a lei nº 1.408, de 7 de dezembro novamente mudou a sede da paróquia para o arraial de São Gonçalo (hoje São Gonçalo do Rio das Pedras). A povoação de Milho Verde foi elevada a distrito pela lei nº 1.475, de 9 de julho de 1868. No mesmo dia, mês e ano, foi sancionada a lei nº 1.479, que transferiu a sede da paróquia de São Gonçalo para São Gonçalo do Milho Verde. O arraial sempre se chamou Milho Verde e também este era o nome do distrito. Entretanto, na divisão administrativa de 1911, como também na de 1923, aparece com o nome de Nossa Senhora dos Prazeres de Milho Verde. E o decreto-lei nº 148, de 17 de dezembro de 1938, determinou a mudança da denominação de Nossa Senhora dos Prazeres do Milho Verde para Milho Verde.

Histórico

O arraial de Milho Verde, localizado nas vertentes da Serra do Espinhaço, na rota entre Serro e Diamantina, surgiu o arraial do Milho Verde, em decorrência das atividades de mineração do ouro e, posteriormente, de diamantes, desenvolvidos na região do Serro Frio. Em princípios sugiu no século XVIII, conforme documento do Arquivo Histórico Ultramarino, de Lisboa, Portugal, cuja cópia encontra-se no Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte. Seu descobridor foi Manoel Rodrigues Milho Verde, natural da província do Minho (Portugal), em 1713. Uma capela, dedicada a São José, no lugar denominado São José do Milho Verde, foi erguida por iniciativa do capitão José de Moura e Oliveira, conforme provisão de 08 de outubro de 1781. Subordinava-se à matriz do Serro. O orago do lugar é Nossa Senhora dos Prazeres. A localidade se destaca pela beleza natural de grande força paisagística e pela presença do modesto casario ao lado da Igreja Matriz e da Capela do Rosário.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Padre João Afonso			
UF MG	Município Itamarandiba	Data de fundação 1948	
Área total 0	População total 0 População urbana 0 População rural 0 Fonte	Ano informação 0	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito			
O distrito é servido por Ônibus			
Administração distrital			
Nome			Nº.
R./Av.			CEP
Bairro			
Telefone	Fax	E-mail	
Administrador			
Associação de moradores			
Nome			Nº.
R./Av.			CEP
Bairro			
Telefone	Fax	E-mail	
Presidente			

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal		Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica % Nome da empresa CEMIG		Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas			
Setor primário (produção) - Agricultura de Subsistência: - Milho - Feijão - Café -		Setor secundário (transformação)	
Setor terciário (serviços)			
Aspectos gerais			
Topônimo Topônimo em homenagem ao Padre João Afonso da Silva Pires, benemérito do lugar. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.			

Organização administrativa

Distrito com este nome por lei nº 336 de 27 de dezembro de 1948, povoado de Socorro, município de Itamarandiba, território desmembrado do distrito da sede.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico**Referências**

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Pedro Lessa						
UF MG	Município Serro	Data de fundação 30/12/1962				
Área total 0	População total 1.324 População urbana 561 População rural 763 Fonte IBGE	Ano informação 2000	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
MGT 259	n	n	n	n	Sentido Datas	Bom
BR 257	n	n	n	n		Bom
O distrito é servido por						
Ônibus						
Taxi						
Kombi/ Van						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.		Nº.				
Bairro		CEP				
Telefone	Fax	E-mail				
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Comunitária Santo Antônio de Pedro Lessa						
R./Av. Rua Pio XII		Nº. s/nº				
Bairro Centro		CEP 39158-000				
Telefone	Fax (38)3541-5020	E-mail				
Presidente Reginalda Teles de Almeida Gomes						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <p>Agricultura de subsistência - Milho - Café - Feijão - Mandioca</p>	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p>	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <p>- Comércio: - Bar - Merceria</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Homenagem ao Doutor Pedro Augusto Carneiro Lessa, filho do município. Foi professor de Direito e Ministro do Supremo Tribunal Federal. Fonte: Topomínia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>		

Organização administrativa

Distrito com o nome de Pedro Lessa criado por lei nº 2764 de 30 de dezembro de 1962, no povoado de Monjolos, município do Serro, território desmembrado do distrito da sede.

Fonte: Topomínia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

Não foram encontrados dados históricos do distrito.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Penha de França			
UF MG	Município Itamarandiba	Data de fundação 1827	
Área total 0	População total 0 População urbana 0 População rural 0 Fonte	Ano informação 0	Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito			
O distrito é servido por Ônibus			
Administração distrital			
Nome			N°.
R./Av.			CEP
Bairro			
Telefone	Fax	E-mail	
Administrador			
Associação de moradores			
Nome			N°.
R./Av.			CEP
Bairro			
Telefone	Fax	E-mail	
Presidente			

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <p>- Agricultura</p>	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p>	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Penha de França - Topônimo em homenagem à padroeira do local. Fonte: Toponímia de Minas Gerais - Autor: Joaquim Ribeiro Costa</p>		

Organização administrativa

Distrito por alvará de 10-03-1827. Desmembrado do Município de Minas Novas para o de Diamantina por lei nº 83 de 14-11-1837. Incorporado ao município de São João Batista (atual Itamarandiba) por Lei nº 1.136 de 24-12-1862.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa

Histórico

Antes de sua fundação Penha de França era habitada por negros e nativos, chamados Bugres. Por volta de 1653 , chegaram a Penha de França vários alemães e alguns franceses que ali fixaram residências para melhor explorar a terra, as jazidas de ouro e pedras preciosas. Os alemães e franceses puderam contar com a mão-de-obra escrava, pois naquela época a maioria dos habitantes eram negros. Por volta do ano de 1766, Penha de França possuía vinte casas. Distrito do município de São João Batista (atual Itamarandiba) por Lei nº 1.136 de 24-12-1862. Em 1920 havia plantações de cana, milho, feijão, sendo estes gêneros alimentícios, de fácil venda no distrito de Diamantina. Os lavradores de Penha ganharam, aquele tempo uma grande vantagem: fundou-se uma pequena forja próximo à povoação e o ferro que antes se comprava a uma pataca, ali já não custava mais de 50 centavos. OBS: Antes, Penha de França pertenceu à Comarca de Serro, Diamantina, Minas Novas e finalmente à Comarca de Itamarandiba.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito Planalto de Minas						
UF MG	Município Diamantina					Data de fundação
Área total 409	População total 1.446 População urbana 715 População rural 731 Fonte IBGE: Censo Demográfico				Ano informação 2000 Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada Municipal	n	n	n	s	Planalto de Minas - Desembargador Otoni	Regular
Estrada Municipal	n	n	n	s	Trevo BR451 - Planalto de Minas - Trevo BR367	Regular
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Centro de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Planalto de Minas						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP 39114-000	
Telefone (38)3531-1932		Fax		E-mail		
Presidente						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) - Posto de saúde - Comércio: mercearia bares
Aspectos gerais		
Topônimo		

Organização administrativa

Distrito criado pela Lei nº 2.764, de 30-12-1962, no povoado de Contagem, município de Diamantina.

Histórico**Referências**

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Ribeirão da Folha						
UF MG	Município Minas Novas					Data de fundação 30/09/1912
Área total 0	População total 220 População urbana 0 População rural 0 Fonte P. M de Minas Novas				Ano informação 2004	
Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo						
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Vicinal	n	n	n	s	Sede até Ribeirão da Folha	Regular
Vicinal	n	n	n	s	Novo Cruzeiro até Ribeirão da Folha	Ruim
Vicinal	n	n	n	s	Capelinha até Ribeirão da Folha	Regular
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Conselho Comunitário de Desenvolvimento de Ribeirão da Folha						
R./Av. Distrito de Ribeirão da Folha					N°. s/n°	
Bairro					CEP 39650-000	
Telefone (33)3516-1327		Fax		E-mail		
Presidente João Martins Dutra						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 35 % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede % Por fossa 80 % Nome da empresa Prefeitura Municipal - obs: fossa seca	
Sistemas de energia Solar - s Gerador - s Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 80 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal - obs: lixo queimado	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) Agricultura Familiar; Plantio de café	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) Serviço braçal; Comércio: - Bares; - Mercarias
Aspectos gerais		
Topônimo O distrito de Ribeirão da Folha recebeu o mesmo nome do córrego local, que por sua vez adquiriu tal denominação, devido a grande quantidade de folhas que caíam sobre suas águas, originadas da mata ciliar. O nome do distrito também está relacionado à folha-de-flandres (folha de ferro estanhado que se usa no fabrico de diversos utensílios), que era fabricada no povoado de Tribuna, distante alguns quilômetros do local onde surgiu a povoação de Ribeirão da Folha. Fonte: José Henrique Barbosa		

Organização administrativa

O povoado de Ribeirão da Folha foi fundado em 30 de setembro de 1912 e passou a distrito de Minas Novas em 14 de agosto de 2002.

Fonte: Prefeitura Municipal de Minas Novas.

Histórico

O distrito de Ribeirão da Folha foi fundado no início do século XX, por Antônio Rodrigues Barbosa, mais conhecido como Antônio Cabeceira. Fazendeiro capixaba, Antônio procurava por terras férteis onde pudesse desenvolver suas atividades. Instala-se então, próximo à Tribuna - povoado produtor de minério de ferro e um dos primeiros territórios da América Latina a fabricar folha de flandres.

Em 30 de setembro de 1912, com a ajuda do Monsenhor Sebastião Ayala, Antônio construiu uma capela em devoção a Bom Jesus.

Aos poucos, famílias foram fixando residências nas proximidades da capela, originando um aglomerado de casas.

Visando o desenvolvimento local, Antônio também fundou e custeou, por muitos anos, a primeira escola do povoado.

Ribeirão da Folha conquista a categoria de distrito em 14 de agosto de 2002, pela lei nº 1297.

Fonte: José Henrique Mota Barbosa - sobrinho de uma das primeiras professoras de Ribeirão da Folha.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito São Gonçalo do Rio das Pedras						
UF MG	Município Serro					Data de fundação 02/02/1732
Área total 0	População total 1.522 População urbana 793 População rural 729 Fonte IBGE			Ano informação 2000		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
MG010	n	n	n	n		Bom
BR259	n	n	n	n		Bom
Rodovia Municipal	n	n	n	n	Estrada Real	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi Kombi/ Van						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					N°.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação de Desenvolvimento Comunitário e Ação Social e/ou Associação Cultural e Comunitária de						
R./Av. Rua da Cachoeira					N°. 01	
Bairro Centro					CEP 39153-000	
Telefone		Fax () -		E-mail		
Presidente Marly dos Santos Carvalho e/ou Maria Aparecida Ribeiro						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa 100 % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - s Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa 100 % Prefeitura Municipal</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p style="text-align: center;">Setor primário (produção)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Milho - Feijão - Faiscagem de diamante 	<p style="text-align: center;">Setor secundário (transformação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fábrica de doce - artesanato - vinho 	<p style="text-align: center;">Setor terciário (serviços)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comércio - Turismo - Atividade hoteleira
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo</p>		

Organização administrativa

Elevada à categoria de Paróquia de São Gonçalo do Milho Verde, município de Serro, por lei nº 830 de 11 de julho de 1857. Sede da Paróquia de Milho Verde, e SAõ Gonçalo, transferida para Milho Verde por lei nº 977 de 03 de junho de 1859. A lei nº 1408 de 07 de julho de 1867 transfere para o arraial de São Gonçalo a sede da paróquia de Milho Verde. A localidade de São Gonçalo do Rio das Pedras teve confirmada a sua condição de sede de um dos distritos do município do Serro pela lei nº 1859, de 12 de outubro de 1871. Às vezes, o nome aparecia como São Gonçalo do Serro. Na divisão administrativa de 1911, figura já o distrito com a denominação de São Gonçalo do Rio das Pedras, que permanece até hoje.

Fonte: Topomínia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

O arraial de São Gonçalo teve sua origem nos trabalhos de exploração do ouro, que , em inícios do século XVIII, se tornaram intensos em toda a região do Serro Frio. Por volta de 1732, quando em seus arredores foi registrado também a ocorrência de diamantes, ali já habitavam "bastante pessoas com casas de vivenda, roças e engenho", conforme relata o documento de 02 de fevereiro de 1732, subscrito pelo ouvidor-geral da comarca. Esse povoado chegou a ter um intendente dos diamantes que ali residia por volta de 1809, ano em que John Mawe (primeiro inglês com autorização para visitar Tijuco), visitou o arraial, por causa da rígida legislação portuguesa para as áreas diamantíferas.

São Gonçalo do Rio das Pedras foi fundado numa data incerta do começo do século XVIII, em plena febre do ouro, e se consolidou no ano de 1732.

O distrito desfruta de uma das mais belas situações topográficas da região e seu casario e igrejas ainda guardam a feição típica dos velhos tempos.

Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



Distrito São João da Chapada						
UF MG	Município Diamantina	Data de fundação 1833				
Área total 631	População total 2.327 População urbana 1.524 População rural 803 Ano informação 2000 Fonte IBGE: Censo Demográfico		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada Municipal (Trecho da Estrada Real)	n	n	n	s	São João da Chapada - Inhaí	Ruim
Estrada Municipal (Trecho da Estrada Real)	n	n	n	s	São João da Chapada - Sopa - Guinda - Trevo MG220 e Trevo BR367	Regular
O distrito é servido por Ônibus Taxi						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP		
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Fundação Pró-Desenvolvimento de São João da Chapada						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP		
Telefone		Fax		E-mail		
Presidente						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - s Nascente - n Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % COPASA- Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Garimpo (diamante, cristais, ouro) - Agricultura de subsistência (raízes e flores)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços) - Comércio (mercearia, bares) - Posto de Saúde
Aspectos gerais		
Topônimo		

Organização administrativa

O antigo arraial da Chapada foi elevado a distrito em 16 de outubro de 1861, pela lei nº 1039. Em 14 de setembro de 1870 à condição de freguesia pela lei nº 1658, com a denominação de São João da Chapada.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

São João da Chapada surgiu à margem esquerda do córrego São João, no alto de uma chapada com 1400 m de altitude, na primeira metade do século XVIII, por volta de 1833, quando bandeirantes desbravaram a região em busca de diamantes. Foi um dos vários povoados surgidos nessa época. Sua origem se prende à descoberta da barra diamantífera, denominada Pratinha, que atraiu e fixou inúmeras pessoas na área.

Em 1861 cria-se o distrito, pertencente ao município de Diamantina.

Fonte: Revista Especial - FJP - Análise e Conjuntura - Diamantina: Patrimônio Cultural, 07/07/1979.

São Característicos da região de São João da Chapada, os "vissungos", cantigas africanas ouvidas outrora nos serviços de mineração, e a "língua de begnela", dialeto de negros, que foram pesquisados pela primeira vez na década de 30 e registrados no livro "O negro e o garimpo em Minas Gerais", pelo pesquisador Aires de Mata Machado Filho. Alguns anos mais tarde, Clementina de Jesus e Doca gravaram o disco "O canto dos Escravos", em que interpretaram 14 dos 65 vissungos colhidos por Mata Machado. Atualmente poucas pessoas ainda cantam os vissungos, agora cantos ritualísticos.

Fonte: FAPEMIG.

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Senador Mourão						
UF MG	Município Diamantina	Data de fundação 1887				
Área total 510	População total 2.772 População urbana 1.984 População rural 788 Ano informação 2000 Fonte IBGE: Censo Demográfico		Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada Municipal	n	n	n	s	Senador Mourão - Trevo BR451, sentido Olhos D'Água e Bocaiúva	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Senador Mourão - Trevo BR367 (MGT367), sentido Diamantina e sentido Minas Novas	Bom
O distrito é servido por Ônibus Taxi Tração animal						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.				N°.		
Bairro				CEP		
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Distrital Pró-Desenvolvimento de Senador Mourão						
R./Av. Rua das Mercês				N°. 42		
Bairro				CEP 39112-000		
Telefone		Fax		E-mail		
Presidente Nair Fonseca Tibães						

<p>Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa % Prefeitura Municipal</p>	<p>Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - s Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal</p>	
<p>Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica % Nome da empresa CEMIG</p>	<p>Coleta e tratamento de lixo Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal</p>	
<p>Principais atividades econômicas</p>		
<p>Setor primário (produção) - Plantação de eucalipto e café - Mineração</p>	<p>Setor secundário (transformação) - Reflorestamento</p>	<p>Setor terciário (serviços) - Posto de Saúde - Comércio: mercearia bares</p>
<p>Aspectos gerais</p>		
<p>Topônimo Topônimo em homenagem ao Senador Olimpio Mourão, filho do município. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>		

Organização administrativa

Distrito por lei nº 3451 de 01 de outubro de 1887, no povoado de Pindaíbas, paróquia de Rio Preto, município de Diamantina. Figura com o nome, de Campinas de São Sebastião nos quadros da divisão administrativa de 1911. Recebeu o atual nome em 31 de dezembro de 1943, através do decreto lei nº 1058.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003



Distrito Sopa						
UF MG	Município Diamantina					Data de fundação 1870
Área total 220	População total 679 População urbana 563 População rural 116 Fonte IBGE: Censo Demográfico				Ano informação 2000 Meios de acesso <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Aéreo	
Vias de acesso ao distrito						
Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
Estrada Municipal (Trecho da Estrada Real)	n	n	n	s	Sopa - São João da Chapada - Inhaí	Regular
Estrada Municipal (Trecho da Estrada Real)	n	n	n	s	Sopa - Guinda - Trevo da MG220	Bom
MG220	n	n	s	n	Trevo Estrada Municipal (Estrada Real) - Trevo BR367 e Trevo Estrada Municipal (Estrada Real) - Conselheiro Matt	Bom
O distrito é servido por Ônibus						
Administração distrital						
Nome						
R./Av.					Nº.	
Bairro					CEP	
Telefone		Fax		E-mail		
Administrador						
Associação de moradores						
Nome Associação Comunitária da Sopa						
R./Av. Rua Antonina Piranga					Nº.	
Bairro					CEP 39102-000	
Telefone (38)3534-3029		Fax		E-mail		
Presidente Silvana Geralda Rocha						

Abastecimento de água Rede de água - n Poço - n Nascente - s Água tratada - n Domicílios atendidos Nome da empresa 100 % Prefeitura Municipal	Rede de esgoto Tratamento - n Rede geral - n Fossa séptica - n Domicílios atendidos Por rede % Por fossa % Nome da empresa Prefeitura Municipal	
Sistemas de energia Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s Domicílios atendidos por rede elétrica 100 % Nome da empresa CEMIG	Coleta e tratamento de lixo Coleta - n Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina -n Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) Empresa % Prefeitura Municipal	
Principais atividades econômicas		
Setor primário (produção) - Garimpo: Cristais, diamante, ouro) - Coleta de flores	Setor secundário (transformação) -	Setor terciário (serviços) - Posto de saúde - Comércio: mercearia, bares
Aspectos gerais		
Topônimo Do inglês soape. Os ingleses referiam-se à pedra -sabão e como os habitantes do local não sabiam pronunciar "soape" (sabão em inglês), pronunciavam "Sopa", originando assim o nome do distrito. O nome Sopa, na terminologia dos mineradores da região, referia-se a uma argila colorida onde era encontrado frequentemente maior quantidade de diamantes. Fonte: Prefeitura Municipal.		

Organização administrativa

Distrito do município de Diamantina, criado em 1962, pela Lei nº 2.764 de 30-12-1962, cujo território desmembrado do distrito de Guinda.

Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.

Histórico

O povoado surgiu em decorrência da mineração de diamantes, no final do século XVIII. Do velho povoado resta apenas uma pequena capela dedicada a Santa Rita, de interesse histórico- arquitetônico. À margem esquerda do córrego dos Caldeirões havia um magnífico tanque artificial, construído em pedra, bastante espaçoso para conter pequenos barcos à vela. A exploração do diamante em torno do povoado se deu até início do século XX. Aí chegou a funcionar a companhia americana Sopa Diamond Mine Limited, que desenvolvia os principais trabalhos de extração do mineral. A grande atração do distrito de Sopa é o povoado de Biribiri que teve que teve um papel importante para a economia local no final do século XIX, onde funcionou, por cem anos, uma das primeiras indústrias textéis de Minas Gerais - Companhia Industrial de Estamparia.

Fonte: Prefeitura Municipal.

Referências

Realizado em 22/7/2003

Atualizado em 30/7/2003